

Quem somos, como surgimos e qual é o nosso trabalho

Como surgimos

A idéia inicial foi de um casal que dentre muitas outras coisas em comum possui o amor pelos animais como prioridade de vida. Sendo no ano de 2002 deu-se início a um website aonde seria possível alcançar mais pessoas e assim auxiliar a um maior número de animais. Nosso primeiro site foi simples com informações básicas, com o tempo fomos nos envolvendo cada vez mais com a proteção animal, conhecendo mais pessoas e adquirindo mais conhecimentos.

Em 2003 o website cresceu, e o casal Altina e Erico Mabellini que iniciou esse trabalho foi se envolvendo de corpo e alma com a proteção animal.

Em 2006 o website amadureceu muito e se tornou uma das referências em informações a respeito da proteção animal. E assim, pessoas de grande conhecimento técnico e profissional além de muito amor pelos animais foram agregadas ao grupo (clique aqui para conhecê-las). Nesse momento percebemos que poderíamos fazer um pouco mais pelos animais se constituíssemos uma ONG. No mesmo ano nos afiliamos ao Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal. Não podemos deixar de mencionar a nossa logomarca que está em todas as páginas de nosso portal - a beleza que dorme seu sono tranquilo no canto das páginas é Bruna Maria, ela foi nossa companheira fiel, inseparável e sempre muito dócil, estava conosco quando iniciamos o primeiro website, hoje ela descansa no céu ao lado de São Francisco.

Com enorme prazer, muito suor e por vezes alguma dor e lágrimas seguimos em nossa luta em favor dos que não podem falar.

Qual é o nosso trabalho

Mais do que uma divulgadora e produtora de notícias e artigos, somos antes de tudo uma Organização Não Governamental que trabalha em várias frentes pela proteção e defesa dos animais, sejam eles domésticos, silvestres, de produção ou exóticos, participando e promovendo manifestações, trabalhando politicamente, organizando eventos, encaminhando castrações a custo reduzido de animais domésticos, organizando adoções e concretizando parcerias com outras entidades e protetores independentes.

Aí nos chegam algumas perguntas, dentre elas:

1- Vocês conseguem fazer tudo isso de que forma?

2- De onde vêm os recursos?

3- Vocês auxiliam outras entidades e protetores independentes? Quais são essas pessoas e entidades que vocês auxiliam? Poderiam estar nos auxiliando?

4- Vocês promovem adoções, que tal então vir retirar este animalzinho que apareceu em nossa porta e não temos condições de cuidar? A Tribuna Animal possui abrigo?

Respostas:

R.:1- Fazemos da forma como fazem a maioria das entidades que protegem os animais, com muito amor, responsabilidade, coerência e com trabalho de 24 horas pensando e agindo em favor dos animais. Toda a diretoria e eventuais voluntários que trabalham na Tribuna Animal possuem seus respectivos empregos, mas todos dedicam-se integralmente à causa dos animais. voltar

R.:2- Os nossos recursos, além do investimento da própria diretoria, são provenientes de patrocínios, apoios recebidos, anuncios em nosso site, parcerias que realizamos e de produtos vendidos. Dessa forma existe sempre uma troca que seja interessante para ambas as partes. Não pedimos doações em dinheiro pela internet ou qualquer outro meio de comunicação. Também não recebemos qualquer quantia do governo ou autarquias, pois entendemos que o nosso papel enquanto entidade não governamental requer liberdade para agirmos e expormos a nossa opinião sem que precisemos temer a perda de algum recurso. voltar

R.:3- Como dito acima, a Tribuna Animal provê os seu próprios recursos, recebendo patrocínios, apoios e firmando parcerias. Dessa forma, também apoiamos a outras entidades e a protetores independentes, que são escolhidos por nossa diretoria, da forma que julgamos conveniente e principalmente para que seja efetivamente interessante e produtivo para todos. Concluindo, não vemos este trabalho como auxilio e sim como uma parceria aonde são oferecidas trocas de conhecimento e novas oportunidades de aprender. voltar

R.:4- A Tribuna Animal não possui abrigo porque entendemos que essa não seja a solução para o problema do abandono de animais. Esse é o pensamento de nossa entidade (pessoa jurídica), mas uma entidade é formada por pessoas humanas, e uma entidade de proteção animal é formada acima de tudo por protetores. Assim sendo, cada um dos componentes de nossa diretoria possui abrigados o numero de animais que pode manter com seus próprios recursos, a Tribuna Animal entra com o trabalho de tentar conseguir lares para esses animais. voltar

Se você encontrou um animal abandonado e não sabe o que fazer entre em contato conosco e lhe ofereceremos todas as informações para que você mesmo possa realizar esse trabalho de adoção, mas entenda que não poderemos ficar com o animal.

Se possui um animal sob sua guarda e pretende se desfazer dele, veja antes as questões abaixo e reflita:

01- Você perdeu o emprego e não tem mais como cuidar do seu animal?

02- O seu condomínio não permite animais?

03- Vai se mudar para um apartamento?

04- Vai se mudar para outro país?

05- O seu animal cresceu e você não está conseguindo educá-lo?

06- Você teve a felicidade da chegada de um novo ser humano na família e está com medo do contato de seu animal com este novo ser?

Para qualquer das dúvidas acima, lembre-se de que o animal em nada contribuiu para que esses entraves ocorressem, sendo que até bem pouco tempo você estava feliz com a sua presença. Atente para o fato de que todos os abrigos estão lotados, muitos não possuem condições ideais de higiene e falta até mesmo comida para os animais.

R.:01- Reflita sobre como você irá cuidar de você mesmo e daqueles que estão sob sua responsabilidade, um animal com certeza não será a maior dificuldade até que você possa se restabelecer financeiramente. Eles também se adaptam às situações e o abandono de sua parte o fará sofrer muito mais. voltar

R.:02- Lute pelo seu animal contra o condomínio que não quer permitir a sua presença. Ele com certeza faria isso por você. voltar

R.:03- Antes de mudar verifique antes se o condomínio possui restrições quanto a animais. Isso evitará futuros aborrecimentos. voltar

R.:04- Verifique antes os trâmites legais e de fiscalização sanitária exigidos a fim de que você possa embarcar para o seu destino e para entrar com seu animal no país para o qual pretende estar se mudando. Se a nova vida por lá será tão difícil que você não poderá dedicar um pouco de tempo a ele como vem fazendo por aqui, por quê mudar? Os animais também ajudam a refletir sobre o nosso futuro. voltar

R.:05- Contrate um bom adestrador, afinal você também não nasceu sabendo tudo, e a sua educação com certeza foi muito mais dispendiosa e levou muito mais tempo. voltar

R.:06- As relações, sejam entre pessoas ou entre pessoas e animais são construídas com base na confiança, perceba o quanto será construtiva essa relação, mas lembre-se o ser humano adulto é você, e é você (como chefe da matilha) que não deverá permitir abusos de ambas as partes. voltar

E o mais importante, lembre-se sempre de que a fuga não resolve situações e o abandono menos ainda.